



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: MULHERES, EDUCAÇÃO E TRABALHO: UMA INTERSECÇÃO ENTRE GÊNERO, RAÇA E CLASSE SOCIAL

Nível: Mestrado

Área(s) de Concentração: Educação

Linha 1: Políticas Educacionais, História e Organização da Educação

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60h - Créditos: 4

Professora: Angela Maria Moura Costa

EMENTA: Capitalismo, mulheres e trabalho. O patriarcado e a divisão social, racial e sexual do trabalho e os papéis sociais de gênero. As mulheres e o trabalho produtivo/reprodutivo. O trabalho das mulheres na ciência e na docência.

I – OBJETIVOS

GERAL: Analisar a interface entre trabalho, educação e as relações sociais de sexo no âmbito conceitual e empírico-analítico do espaço educacional a partir de uma perspectiva interseccional entre gênero, raça e classe social.

ESPECÍFICOS:

- a) Compreender o trabalho da mulher no sistema capitalista;
- b) Analisar como a divisão social, racial e sexual do trabalho ocorreu e impacta a vida das mulheres;
- c) Discutir a inserção das mulheres no trabalho de reprodução, com enfoque nas mulheres racializadas;
- d) Entender como o trabalho das mulheres no âmbito da ciência e da docência são atravessados pelas relações capitalistas, racistas e patriarcais.

II – PROGRAMA:

UNIDADE 1: Capitalismo, mulheres e trabalho

- a) A inserção da mulher na sociedade de classe
- b) A posse e exploração do corpo feminino
- c) As relações de gênero na produção e na reprodução

UNIDADE 2: A divisão social, racial e sexual do trabalho

- a) O patriarcado
- b) A definição de papéis sociais de gênero
- c) A sexualização da classe trabalhadora

UNIDADE 3: As mulheres e o trabalho reprodutivo

- a) Trabalho migrante
- b) Trabalho doméstico
- c) O trabalho de cuidados

UNIDADE 4: O trabalho das mulheres na ciência e na docência

- a) A feminização da docência
- b) As mulheres e a ciência
- c) A lógica patriarcal que atravessa o trabalho das mulheres na educação

III – METODOLOGIA

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas e dialogadas com a participação dos(das) estudantes, tendo como requisito básico a leitura prévia dos textos indicados a partir da bibliografia básica referenciada. Prima-se também pelo debate em sala de aula como forma de assimilação do conteúdo estudado. As aulas serão divididas em dois momentos. Cada Unidade iniciará com aulas expositivas e dialogadas. Na sequência, será realizada a apresentação dos seminários. Os seminários seguirão a seguinte ordem: apresentação do texto indicado, em seguida o debate, que será iniciado pelo(a) debatedor(a) e fomentado pela professora. Caberá à professora formular as indagações à/o estudante responsável pela apresentação do seminário, bem como dirigir os debates a partir das questões levantadas pelo(a)-debatedor(a). Ao final de cada debate, a professora deverá fazer um balanço do que foi discutido e do que deixou de ser discutido, isto é, daquilo que propositadamente ou não foi afastado das discussões pelas/os estudantes. Também serão lançadas novas questões para posteriores indagações. Também serão utilizados filmes/documentários/entrevistas, círculos de debates e outras metodologias ativas de ensino.

IV – FORMAS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão formais, frequentes e somativas, observando-se os critérios do domínio de saberes factuais, conceituais e procedimentais. A avaliação será realizada por processo, ou seja, de forma contínua considerando a participação dos(das) estudantes nos debates de maneira reflexiva e crítica, a capacidade de análise, síntese e de estabelecer relações entre os temas que serão apresentados e, ainda, a capacidade de contextualização histórica, social e cultural dos temas que estiverem sendo discutidos. Também serão considerados no processo de avaliação, o conhecimento dos(das) estudantes e a sua competência de se expressar oralmente, de forma escrita.

O conceito final da disciplina será construído com base na seguinte estrutura de atividades:

- 1) 40% da nota: INDIVIDUAL. Cada estudante deverá apresentar os seminários sobre os temas indicados no primeiro dia de aula. Além da apresentação, cada estudante ficará responsável como debatedor(a) do texto.
- 2) 60% da nota: INDIVIDUAL. Elaboração de resumo expandido sobre alguma temática da disciplina.

V – BIBLIOGRAFIAS:

Básicas:

ALMEIDA, Miléia Santos. **As mulheres e o capital: notas sobre a exploração do trabalho feminino na produção e reprodução do capitalismo**. Revista Germinal: marxismo e educação em debate (v.14, n.2, p.228-244, ago). Salvador, 2022. Disponível em <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/48093/27448> Acesso em 11 de

abri.2024.

ALVES, Clarissa Cecília Ferreira. **O trabalho reprodutivo sob o capital**. Belo Horizonte, MG: Letramento; Temporada, 2021.

BIROLI, Flavia. **Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2018.

CISNE, Mirla. **Gênero, divisão sexual do trabalho e Serviço Social**. 2ª Ed – São Paulo: Outras Expressões, 2015.

CISNE, Mirla; SANTOS, Silvana Mara Moraes dos. **Feminismo, diversidade e serviço social**. (Biblioteca Básica do Serviço Social v. 8). São Paulo: Cortez, 2018.

DANTAS, Gisele Cristina da Silva; SILVA, Noelma; ANTLOGA, Carla Sabrina Xavier. **Mulheres, trabalho e educação: entre a dominação e o discurso democrático**. Revista de Estudos em Educação e Diversidade (v. 2, n. 5, p.1-21,jul./set.). 2021. Disponível em <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/9226> Acesso em:12 abr.2024.

FEDERICI, Sílvia. **Calibã e a Bruxa: mulheres, corpo e a acumulação primitiva**. (Tradução Coletivo Sycorax). São Paulo: Elefante, 2017.

FEDERICI, Sílvia. **O patriarcado do salário: notas sobre Marx, gênero e feminismo** (v. 01). (Tradução Heci Regina Candiani). São Paulo: Boitempo, 2021.

FEDERICI, Sílvia. **O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista**. (Tradução Coletivo Sycorax). São Paulo: Elefante, 2019.

FURTADO, Fabrina; ANDRIOLLI, Carmen. **Mulheres, covid-19 e a lógica patriarcal: análise sobre o trabalho das mães docentes**. Cadernos Pagu, Campinas, SP, n. 68, p. 1–19, 2023. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8673985> . Acesso em: 11 abr. 2024.

GODINHO, Ana Cláudia Ferreira; FISCHER, Maria Clara Bueno. **Escola, trabalho e gênero: uma experiência da Educação de Jovens e Adultos na rede pública de ensino de Porto Alegre**. Revista Educar em Revista (v. 35, n. 75, p. 335-354, mai./jun.). Curitiba, 2019. Disponível em <https://www.scielo.br/j/er/a/wCrFmjrvpCjwNjh499Rr7QQ/?format=pdf> Acesso em 12 abr.2024.

GOMES, Livia Daiane. Desigualdade de gênero e o lugar da mulher na educação profissional e tecnológica [livro eletrônico] – Natal: IFRN, 2023.

HIRATA, Helena e KERGOAT, Daniele. **A classe operária tem dois sexos**. In.: Revista Estudos Feministas. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Centro de Filosofia e Ciências Humanas (v.2. nº 3). Florianópolis, 1994.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. (Tradução de Marcelo Brandão Cipolla). 2ª Ed – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

MARUANI, Margaret (Org). **Trabalho, logo existo: perspectivas feministas**. (Tradução Dora Rocha). Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.

MARUANI, Margaret; HIRATA, Helena (Orgs). **As novas fronteiras da desigualdade: homens e mulheres no mercado de trabalho**. (Tradução Clevis Rapkiewicz). São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.

OLIVEIRA, Kalina Gondim de; ZIENTARDSKI, Clarice. **A luta das mulheres pela educação diante de questões que envolvem o mundo do trabalho, classe, etnia e gênero.** Caderno Espaço Feminino (v.32 | n.1 | jan./jun.). Uberlândia: MG, 2019. Disponível em https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/52574/1/2019_art_czientyarskikgoliveira.pdf Acesso em: 12 abr.2024.

PRIORE, Mary Del (Org). História das mulheres no Brasil. 10ª Ed – São Paulo: Contextos, 2013.

SAFFIOTI, Heleieth Lara Bongiovani. **A mulher na sociedade de classe: mito e realidade.** 3ª Ed – São Paulo: Expressão Popular, 2023.

SAFFIOTI, Heleieth Lara Bongiovani. **O poder do macho.** São Paulo: Moderna, 1987.

SILVA, Fabiane Ferreira da; RIBEIRO, Paula Regina Costa. **Trajetórias de mulheres na ciência: “ser cientista” e “ser mulher”.** Revista Ciência & Educação (v. 20, n. 2, p. 449-466). Bauru, SP, 2014. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/wNkT5PBqydG95V9f4dJH4kN/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 11 de abril.2024.

SILVA, Viviane Zerlotini da. **As relações de gênero na produção capitalista do espaço de trabalho.** Cadernos Pagu, Campinas, SP (nº55, p.01-39. 2019. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/issue/view/1617> Acesso em: 11 de abril.2024.

TEIXEIRA, Juliana. **Trabalho doméstico.** (Coletânea Feminismos Plurais – Coordenação Djamila Ribeiro. São Paulo: Editora Jandaíra, 2021. (p.23-75).

VIANNA, Cláudia Pereira. **O sexo e o gênero da docência.** Cadernos Pagu, Campinas, SP, nº17/18, p. 81-103, 2001. Disponível em <https://www.scielo.br/j/cpa/a/hQFDykQmWnPvj4TYTWYmKZb/?format=pdf&lang=pt> Acesso em:11 abr.2024.

Complementares:

ABREU, Alice Rangel de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa (Orgs). **Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais.** São Paulo: Boitempo, 2016.

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade.** São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. (Feminismos Plurais).

BERNARDINO-COSTA, Joaze. **Saberes subalternos e decolonialidade: os sindicatos das trabalhadoras domésticas do Brasil.** Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2015.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe.** São Paulo: Boitempo, 2016.

DAVIS, Angela. **O sentido da liberdade e outros diálogos difíceis.** (Tradução Heci Regina Candiani). São Paulo: Boitempo, 2022.

CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. (Consciência em Debate). São Paulo: Selo Negro, 2011.

CASTRO, Mary Garcia. **Mulheres sindicalizadas: classe, gênero, raça e geração na produção de novos sujeitos políticos, um estudo de caso.** In.: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org). Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. (p.213-232).

FEDERICI, Silvia. **Além da pele: repensar, refazer e reivindicar o corpo no capitalismo contemporâneo.** (Tradução Jamille Pinheiro Dias). São Paulo: elefante, 2023.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 50ª Ed – Rio de Janeiro; São Paulo: Paz & Terra, 2021.

FRASER, Nancy. **Feminismo, capitalismo e astúcia da história.** In.: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org). Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. (p.25-46).

GONZALEZ, Lélia. **Racismo e sexismo na cultura brasileira.** In.: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org). Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. (p.237-256).

GUIMARÃES, Flávio Romero. **Trabalhadoras domésticas: da invisibilidade e exclusão social à conquista de direitos.** Curitiba: Juruá, 2019.

GUIMARÃES, Nadya Araújo; HIRATA, Helena Sumiko. **O gênero do cuidado: desigualdades, significações e identidades.** Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020.

HIRATA, Helena e KERGOAT, Daniele. **A classe operária tem dois sexos.** In.: Revista Estudos Feministas. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Centro de Filosofia e Ciências Humanas (v.2. nº 3). Florianópolis, 1994.

HIRATA, Helena. **Gênero, patriarcado, trabalho e classe.** In.: Revista Trabalho necessário (v. 16, nº 29). Programa de Pós-Graduação em Educação e à Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense – UFF. Rio de Janeiro, 2018; Disponível em <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4552> Acesso em 08 de abril de 2020.

HIRATA, Helena. **Gênero, patriarcado, trabalho e classe.** In.: Revista Trabalho necessário (v. 16, nº 29). Programa de Pós-Graduação em Educação e à Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense – UFF. Rio de Janeiro, 2018; Disponível em <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4552> Acesso em 08 de abril de 2020.

HOOKS, Bell. **Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança.** (Tradução Kenia Cardoso). São Paulo: Elefante, 2021.

HOOKS, Bell. **Ensinando pensamento crítico: sabedoria e prática.** (Tradução Bhuvi Libanio). São Paulo: Elefante, 2020.

KERGOAT, Daniele. **O trabalho, um conceito central para os estudos de gênero?** In.: MARUANI, Margaret (Org). Trabalho, logo existo: perspectivas feministas. (Tradução Dora Rocha). Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano.** (Tradução Jess Oliveira). Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LERNER, Gerda. **A criação do patriarcado: história da opressão das mulheres pelos homens.** (Tradução de Luiza Sellera). São Paulo: Editora Cultrix, 2019.

LORDE, Audre. **Idade, raça, classe e gênero: mulheres redefinindo a diferença.** In.: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org). Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. (p.239-249).

LOURO, Guacira Lopes de. **O Corpo Educado: Pedagogias da Sexualidade.** Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

MELO, Hildete Pereira de; THOMÉ, Débora. **Mulheres e poder: história, ideias e indicadores.** Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018.

MELLO, Alex Fiuza de. **Capítulo 1 – A acumulação originária.** In.: MELLO, Alex Fiuza de. Marx e a globalização. São Paulo: Boitempo, 1999 (p.21-50).

NASCIMENTO, Beatriz. **A mulher negra no mercado de trabalho.** In.: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org). Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. (p.259-263).

NASCIMENTO, Sara Diniz. **Precarização do trabalho feminino: a realidade das mulheres no mundo do trabalho.** Revista Temporalis (ano 14, n. 28, p. 39-56, jul./dez.). Brasília: DF, 2014. Disponível em <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/6779/6145> Acesso em: 12 abr.2024.

PATEMAN, Carole. **O contrato sexual.** (Tradução Marta Avancini). 3ª Ed – Rio de Janeiro; São Paulo: Paz & Terra, 2021.

SCHWEITZER, Sylvie. **Situar as mulheres no trabalho.** In.: MARUANI, Margaret; HIRATA, Helena (Orgs). As novas fronteiras da desigualdade: homens e mulheres no mercado de trabalho. (Tradução Clevi Rapkiewicz). São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.